



## POTENCIALIDADES DE ESPÉCIES VEGETAIS UTILIZADAS NA COMUNIDADE INDÍGENA OLHO D'ÁGUA DO PADRE, NO MUNICÍPIO DE CARNAUBEIRA DA PENHA – PE

Camila Torres Valgueiro Ferraz<sup>1</sup>; Andréa Nunes Moreira de Carvalho<sup>2</sup>; Jarbas Florentino de Carvalho<sup>3</sup>; Eduarda Ellen Nunes Gonçalves Costa<sup>4</sup> e Rodolfo Rodrigo Santos Feitosa<sup>5</sup>

1- Bolsista - IF Sertão-PE Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: [camilla\\_torres2015@hotmail.com](mailto:camilla_torres2015@hotmail.com); 2- IF Sertão-PE Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: [andrea.nunes@ifsertao-pe.edu.br](mailto:andrea.nunes@ifsertao-pe.edu.br); 3- IF Sertão-PE Campus Floresta - E-mail para contato: [jarbas.carvalho@ifsertao-pe.edu.br](mailto:jarbas.carvalho@ifsertao-pe.edu.br); 4- IF Sertão-PE Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: [eduardaengcosta@hotmail.com](mailto:eduardaengcosta@hotmail.com); 5-IF Sertão-PE Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: [rodolfo.feitosa@ifsertao-pe.edu.br](mailto:rodolfo.feitosa@ifsertao-pe.edu.br)

### RESUMO

**Introdução:** A utilização de espécies vegetais auxilia na promoção de saúde das pessoas, e atuam como constituinte cultural da comunidade. No Brasil, grande parte do conhecimento sobre plantas parte das populações indígenas, devido à sua relação íntima com a natureza, principalmente da flora local, sendo muitas vezes inexplorada pela ciência. Com a modernização, redução do espaço territorial e o desmatamento das florestas naturais, a sobrevivência física e cultural do conhecimento indígena está comprometida. **Objetivo:** Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi realizar o levantamento etnobotânico das plantas utilizadas pela população da Aldeia Olho D'água do Padre, em Carnaubeira da Penha-PE, com suas indicações de uso visando o conhecimento, o resgate do saber tradicional e a possibilidade de utilização no controle de pragas e doenças de plantas cultivadas. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um levantamento etnobotânico, aplicando-se um questionário em 42 indivíduos (>18 anos) e com conhecimento do uso dos vegetais. O Índice de Significado Cultural -ISC foi calculado e as plantas agrupadas em: 1-plantas de uso validado; 2-plantas com atividades farmacológicas determinadas; 3-plantas pouco conhecidas quimicamente, mas que contam com alguma atividade biológica. As espécies encontradas em campo foram fotografadas, coletadas e preparadas em exsiccatas. **Resultados:** Foram citadas 159 espécies botânicas, pertencente a 51 famílias, sendo nativas e exóticas, classificadas como: fitoterápico, alimento, artesanato entre outros. Destacaram-se as famílias Euphorbiaceae e Fabaceae, com treze espécies, Curcubitaceae com oito, Cactaceae e Lamiaceae, sete espécies, Anacardeaceae, Malvaceae, Myrtaceae, com cinco espécies cada. Os valores de ISC variaram de 12,8 a 0,03. Na subdivisão das categorias, onze espécies vegetais foram consideradas as mais utilizadas. **Considerações Finais:** O resultado da pesquisa mostra grande diversidade da flora regional que poderá subsidiar o resgate cultural da identidade indígena, a manutenção dos recursos ambientais, como também futuras ações extensionistas no Município e a possibilidade de produção de novos fármacos.

**Palavras-chave:** Etnobotânico; fitoterápico; conhecimento popular; população indígena

**AGRADECIMENTOS:** A Aldeia Olho D'água do Padre; ao IF Sertão-PE pela concessão da bolsa

**Modalidade:** PIBITI/IF Sertão - PE  
**Campus:** Petrolina Zona Rural